

São Caetano planeja reduzir jornada de auxiliar de classe

Projeto do Executivo diminui a carga horária de 935 profissionais da educação de 33 para 30 horas semanais

Celso Luiz/DGABC Diário do Grande ABC - Notícias e informações do Grande ABC: Santo André, São

Daniel Tossato

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), assinou, no início da noite de ontem, projeto de lei que reduz a carga horária das APIs (Auxiliares da Primeira Infância) de 33 horas para 30 horas semanais. A propositura beneficia 935 profissionais.

Com o projeto, as profissionais trabalharão três horas a menos na semana e deverão realizar apenas 15 minutos de refeição. Anteriormente, conforme a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o profissional que fizesse mais de 30 horas trabalhadas por semana deveria fazer uma hora de refeição. Grande parte das profissionais impactadas pela mudança, entretanto, mantém outro tipo de atividade profissional e, por isso, pediram a redução. "A gente sabe que este pleito era antigo, e acho que essa é a carreira que mais foi reformulada. Sempre houve demanda para algumas modificações. Não é fácil mudar carreiras, por isso fizemos um estudo longo. Entrego o projeto à Câmara e ele deverá ser aprovado em poucos dias", declarou o prefeito auricchio.

Agora, com o projeto entregue aos vereadores, a propositura deverá passar pelas comissões antes de ser aprovada pelo plenário da casa. Caso seja avalizada pelos parlamentares, a medida irá beneficiar 935 APIs que atuam como auxiliares de classe.

A mudança nos horários das profissionais não impactará na dinâmica dos atendimentos aos alunos, e a administração acredita que haverá acréscimo de qualidade. Segundo a secretária de Educação do município, Minéa Paschoaleto Fratelli, o projeto é um avanço para a classe de profissionais.

"A gente quer qualificar o profissional e também o atendimento. A gente readequou os horários das APIs para que atendam todas as crianças sem nenhum impacto na rotina", comentou a chefe da pasta.

RETORNO DO ALMOÇO

O prefeito Auricchio também fez análise sobre o retorno do programas Almoço na Escola e Auxílio Material, valor depositado diretamente na conta dos pais para que possam comprar material escola para cerca de 20 mil alunos da rede.

Conforme o chefe do Executivo, pesquisa realizada pela administração com moradores revelou que a pasta da Educação é a melhor avaliada na cidade.

"Isso nos traz um orgulho muito grande. É um dos desafios que temos que encarar no pós-covid. A secretária é nova, mas eu disse que esse seria nosso norte e acho que estamos caminhando de uma maneira muito satisfatória nestes pontos que tínhamos elencado", declarou o prefeito.

OUTRAS FUNÇÕES

Merendeiras e lactaristas também deverão ter nova jornada de trabalho na cidade, mas a viabilidade dessa medida segue em análise.

"Sei que há demandas das merendeiras e lactaristas, e vamos atender também. Assim como o pleito das APIs durou 15 meses, nós realizamos estudo e estamos próximos a fazer um concurso público. E vamos fazer todas as mudanças que puderem ser feitas, mas no tempo e no prazo que mantenham as garantias de atendimento", declarou o prefeito.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3850591/sao-caetano-planeja-reduzir-jornada-de-auxiliar-de-classe>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Cidades